



Área de intervenção

O local escolhido para o projeto é a cidade de Dois Irmãos. Ela pertence a Rota Romântica, em região próxima a Porto Alegre, Litoral, e Serra Gaúcha. Tem 28.388 mil habitante e um grande apreço pela cultura local e germânica. Os fundadores da cidade chegaram da Alemanha em 29 de Setembro do ano de 1829. Dois Irmãos comemora nesta data, desde então, o Kerb de São Miguel, padroeiro da cidade e santo do dia 29 de setembro.

Nesta festa do Kerb, é costume o almoço típico de gastronomia alemã, sempre acompanhado do chopp e cerveja.

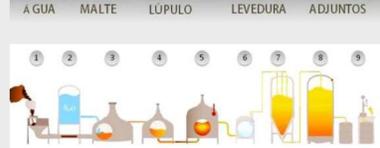


Tema do projeto

O projeto consiste numa cervejaria e gastrobar intitulada Cervejamas.

Cervejaria Artesanal

Cerveja artesanal é aquela que se assemelha a produzida em casa. Ela tem uma produção em menor escala, sendo a venda do produto direto ao consumidor muito comum, neste caso, geralmente na forma de chopp, em barris.



Para a fabricação da cerveja são usados basicamente água, que deve ser de boa qualidade, malte, lúpulo, levedura e há a possibilidade de acrescentar inúmeros adjuntos como cereais e até mesmo frutas. Toda a sua fabricação é feita em maquinários, que possibilitam uma fácil manipulação, criando vários tipos de cervejas diferentes.

Acima estão as matérias primas utilizadas para a fabricação das cervejas artesanais. E as etapas de fabricação, começando pela moagem do malte com o auxílio de um moinho (que deve ser feita na hora que começa a produção, não podendo ser armazenado já moído), depois este malte vai para os tanques de mostura e fervura do mosto (utiliza-se água gelada e água quente nesta etapa). Depois disso, passando por um trocador de calor, com auxílio do álcool vindo de um tanque, o mosto é resfriado. Depois de passar pelo trocador de calor, o líquido vai para os tanques de fermentação, onde varia o tempo do processo de acordo com o tipo de cerveja a ser produzido. Depois de maturada a cerveja é envasada (podendo ser filtrada, como no caso da pilsen, ou não) em barris ou em garrafas. A cerveja que é comercializada em garrafas deve ser pasteurizada para aumentar sua validade.

Gastrobar



O Gastrobar é uma local onde se tem a comida de um restaurante em um ambiente descontraído de um bar. Os pratos são elaborados, porém não caros e sem formalidades no modo de servir. A principal diferença entre um bar e o gastrobar é a presença de um chef de cozinha.

Biergarten



Os Biergarten são muito comuns na Alemanha. Eles são áreas externas com grandes mesas para reuniões de amigos, almoços, conversas, piqueniques e quase sempre tudo isto acompanhado da cerveja. São parecidos com praças de alimentação ao ar livre e com árvores, bares e restaurantes à sua volta. A tradução literal do alemão é Jardim da Cerveja (Bier=cerveja, Garten=jardim).

Proteção e preservação do patrimônio edificado

Dois Irmãos tem atualmente 23 casas tombadas e 40 de interesse histórico. A maioria delas se situa na Avenida São Miguel, que antigamente era a única ligação da cidade com Novo Hamburgo (antes de existir a BR 116). Por esta estrada se chegava onde hoje é o Bairro de Hamburgo Velho. Entre as edificações tombadas está a casa Wendling, local que abriga parte do programa do projeto proposto. Ao lado imagem da Av. São Miguel, com os morros Dois Irmãos ao fundo.



Justificativa do Tema



O mercado cervejeiro segue em expansão em todo o país, mas principalmente na Região Sul. Na cidade de Dois Irmãos, o interesse da população pela bebida ocorre principalmente pelas origens germânicas, e ele é comprovado pela tradicional festa do Kerb de São Miguel. A vantagem de criar um local para a divulgação da cerveja, no caso o Gastrobar é que neste local é possível que se sirvam acompanhamentos que a valorizem e ainda podese ter a garantia que o público consuma a bebida nas condições ideais. Além disso, é grande a procura de turistas por restaurantes de comida típica na região. Para o local do projeto foi escolhida a Casa Wendling, uma casa tombada pelo Município, devido a preocupação da população e órgãos públicos na preservação do patrimônio.

Lote e entorno

O Lote escolhido fica em área central da cidade com fácil acesso pelas Avenidas João Klauk (Acesso Sul) e Irineu Becker (Acesso Norte). O lote tem duas frentes, uma para a Avenida São Miguel e outra para a Avenida 25 de Julho.



No lote existe uma preexistência de valor histórico que se localiza próxima a testada da Avenida São Miguel.

A área escolhida fica no caminho de dois locais importantes onde ocorrem os principais eventos da cidade como o Kerb de São Miguel, Natal dos Anjos, Festa do Lirio, entre outros. As duas avenidas são ligadas na mesma quadra do lote por um caminho de pedestres onde fica o Palco Móvel que é um palco sobre a via que em caso de eventos desce, obstruindo carros e restringindo o trânsito até a esquina somente para pedestres, visto que a via é de mão única neste trecho. Se localizam próximo ao lote também um centro comercial e a Antiga Igreja Matriz. A altura das edificações não passa de 4 pavimentos.



- 1 - Praça do Imigrante
- 2 - Palco Móvel
- 3 - Centro Comercial
- 4 - Sociedade Santa Cecília
- 5 - Antiga Igreja Matriz
- 6 - Largo Felipe Seger Sobrinho



Planta Baixa Existente

Sem escala



PRIMEIRO PAVIMENTO

SEGUNDO PAVIMENTO

A planta da casa é simétrica e ela está dividida em vários ambientes pequenos, porém interligados por muitas portas. A sala central serve como principal ligação dos ambientes e entre pavimentos e sótão.

Regime urbanístico

Sem escala



Lote com duas zonas:

ZC - Zona Central
1224,10m² do lote
IA - 4,0 = 4.896,40m²
TO - 80% nos 2 primeiros pavimentos (979,29m²) e 60% nos demais (734,46m²)
8 pavimentos

ZIC - Zona de Interesse Cultural
717,46m² do lote
IA - 1,5 = 1076,19m² (área da residência não é computada)
TO - 65% = 466,34m²
4 pavimentos

Não pretende-se atingir estes índices para não agredir a edificação existente.

Preexistência

A residência possui dois pavimentos mais sótão, totalizando 501,43 m². É tombada desde 2008, mas não há registros sobre o ano de construção sua (estima-se que tenha sido na década de 20 ou 30). Ela está sem uso e manutenção há anos o que causa problemas de infiltrações e cupins. A casa fica semi enterrada na sua fachada para a Avenida São Miguel, sendo que o pavimento superior encontra-se meio nível acima do passeio, o pavimento inferior está no mesmo nível da parte dos fundos do lote. Há uma varanda com grandes janelas e piso de ladrilho hidráulico em boas condições, desta varanda se tem a visual de todo o pátio dos fundos e da copa das árvores. a casa, por localizar-se numa região nobre e basicamente comercial, é própria para abrigar um empreendimento comercial.



Condicionantes do local e intenções de projeto

Sem escala

Lote com duas testadas, com 1941,56 m², 2 metros de desnível, aproximadamente e ampla área livre.

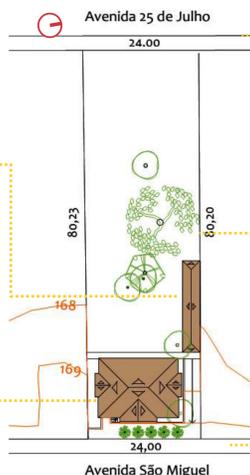
Estratégia: Criar nova edificação para parte do programa e área externa com mesas e estares (biergarten).

Garagem em más condições e sem valor histórico obstruindo lateral do lote

Estratégia: Demolir

Casa Tombada em estado de conservação regular, com área de 501,43m² de dois pavimentos e sótão, próxima ao alinhamento e com acesso não acessível.

Estratégia: Promover a reciclagem de uso da residência localizando parte do programa em seu interior e criar novo acesso acessível.



Av. 25 de Julho: Via de mão dupla com canteiro central, mais movimentada, via de passagem.

Estratégia: Priorizar acesso de veículos

Grandes árvores no interior do lote que devem ser mantidas.

Estratégia: Tirar proveito das visuais e sombreamento que proporcionam

Av. São Miguel: Via de mão única com menos movimento de carros que promove o passeio. O passeio possui um tratamento diferenciado com iluminação, estares, vegetação e pavimentação com mosaicos.

Estratégia: Priorizar acesso para pedestres

Outras intenções: Relacionar a edificação nova com a antiga visualmente; Criar um percurso de visitação para a cervejaria que possa ser acessado do Gastrobar, funcionando de forma independente a cervejaria.

Referências



Cervejaria Moritz Jean Nouvel

- Estrutura metálica e reciclagem de uso
- Visualização dos tanques de fermentação
- Jardim vertical

Fonte: Archdaily, 2012



Environmental Interpretation Centre Ana Laura Vasconcelos

- Uso da cor no mobiliário interior, com formas mais puras, mesclando com a alvenaria, o tijolo aparente, a estrutura de madeira e assoalho de madeira.

Fonte: Europaconceitos, 2014



Westland Distillery

- Reutilização de materiais. Como a residência existente precisa de uma revisão na estrutura de madeira, existe a possibilidade de reutilizar as peças que já não servem mais como estrutura em painéis, bancadas etc.
- Passarela acima da produção.

Fonte: Archdaily, 2013



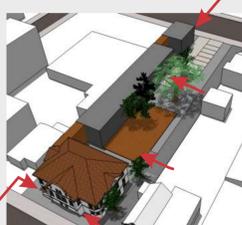
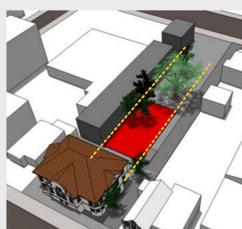
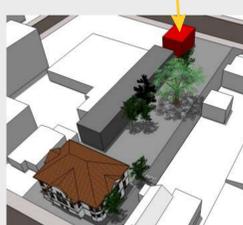
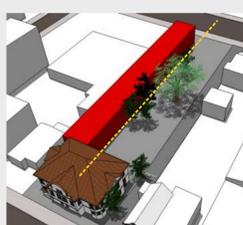
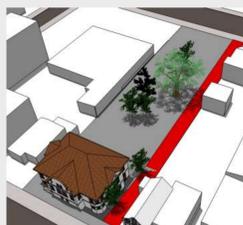
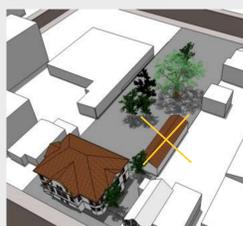
A Comuna Social Neri&Hu Design and Research Office

- Restaurante dividido nos pequenos ambientes da casa, reciclagem de uso.
- Pátio externo





Esquemas de lançamento da proposta



A área do biergarten é conformada seguindo os alinhamentos da residência existente e da nova edificação.

O estacionamento é localizado próximo a Av. 25 de Julho com o mínimo de vagas solicitado pela legislação, visto que há uma área de estacionamentos pública na Av. São Miguel, próxima ao lote.

É criado um percurso de visitação ligando o segundo pavimento do Gastrobar com a loja/degustação, passando pela produção da cervejaria. Este percurso tem funcionamento independente a cervejaria.

Em **vermelho** os acessos de pessoas. O acesso da loja ocorre pela Av. 25 de Julho, o acesso ao Gastrobar ocorre principalmente pela entrada original da casa, mas foi criado na lateral oposta (respeitando a simetria da casa) um acesso com plataforma elevatória. O Gastrobar também pode ser acessado pelo biergarten. A cervejaria pode ser acessada pela lateral ou pela loja.

Em **amarelo** os acessos de carga e descarga do Gastrobar e da cervejaria.

A garagem sem valor histórico é demolida para dar lugar a um caminho de pedestres que liga as duas ruas de maior importância na cidade, criando uma nova frente para o lote e um novo percurso para os turistas, visto que a maioria dos eventos da cidade ocorrem nestas duas vias.

É definida a localização do Gastrobar na residência preexistente, e uma nova edificação para a cervejaria em forma de barra é criada ao longo do lote, respeitando os alinhamentos do lote, da casa existente e das árvores. Nesta testada o lote faz divisa com uma outra indústria. A altura dos pavimentos da nova edificação seguem os da preexistência

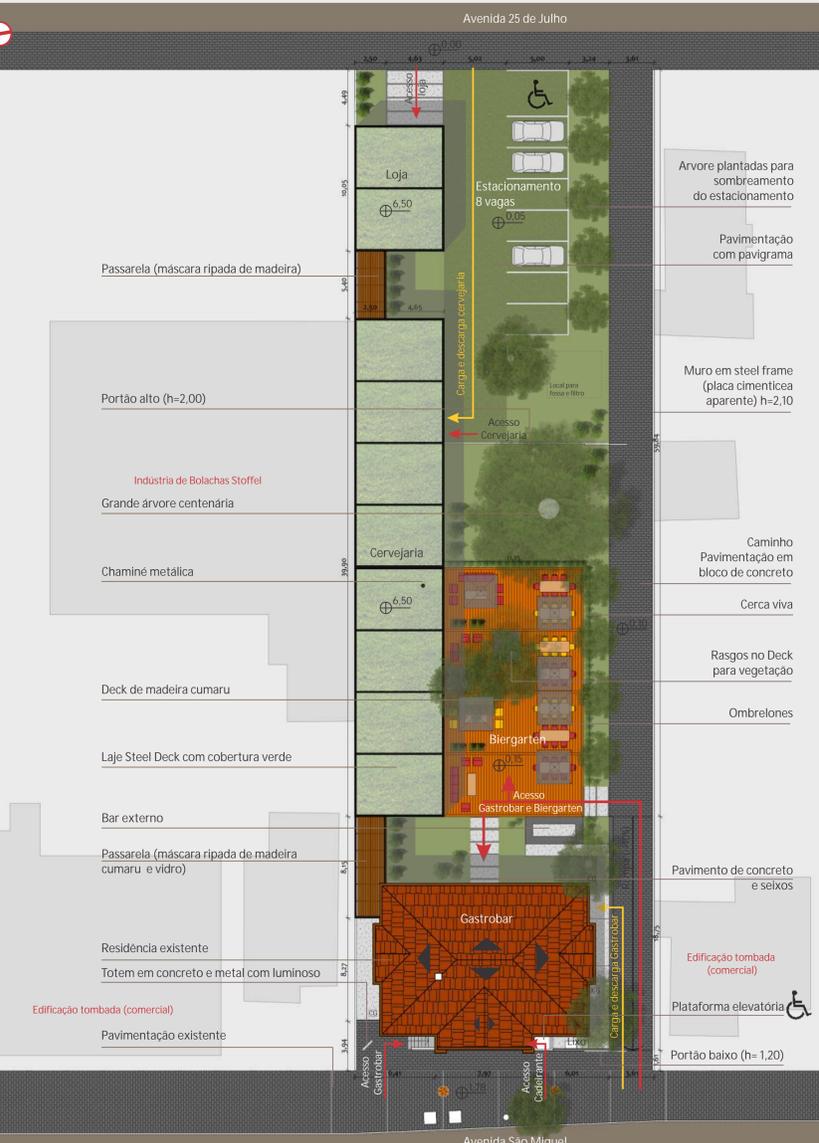
O volume da cervejaria é descolado da casa liberando sua fachada original, e uma parte dele se descola na testada da Av. 25 de Julho para a loja/degustação de cerveja. As duas distâncias (entre casa e cervejaria e entre cervejaria e loja) são as mesmas.

Áreas

ÁREA GASTROBAR	501,43	m ²
ÁREA CERVEJARIA	653,84	m ²
TOTAL	1155,27	m²
ÁREA TOTAL PARA CÁLCULO DO T.O.	592,69	m ²
ÁREA TOTAL PARA CÁLCULO DO I.A.	653,84	m ²
ÁREA DO LOTE	1941,56	m ²
T.O. ATINGIDO	30,52%	
I.A. ATINGIDO	0,36	

Implantação

Esc. 1:200



MODELAGEM E FINALIZAÇÃO: AUTORA



MODELAGEM E FINALIZAÇÃO: AUTORA

Acima, a visual da Avenida São Miguel. O prédio da cervejaria quase não é percebido. Com isto, mantém-se a linguagem histórica da casa e do entorno, compondo a fachada da cidade.

Abaixo a visual da nova edificação da loja e cervejaria voltadas para a Avenida 25 de julho e o estacionamento com a pavimentação em pavigrama.



MODELAGEM E FINALIZAÇÃO: AUTORA

O cercamento é feito com uma tela que remete ao desenho encontrado no ladrilho da varanda da casa, é um desenho vazado que possibilita a visão da grande árvore situada no lote e da fachada dos fundos da casa.



MODELAGEM E FINALIZAÇÃO: AUTORA

Pavimentação



Pavigrama (blocos vazados de concreto com grama) na área do estacionamento para auxiliar na permeabilidade do lote e trazer mais verde para a parte do lote próxima a Av. 25 de Julho.



Bloco de concreto no caminho de pedestres criado.

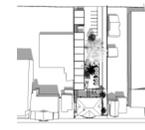


Deck de madeira cumaru.

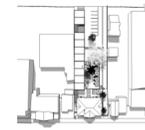


Nos acessos e caminhos, concreto moldado in loco com seixos.

Estudos de insolação



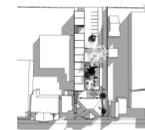
Solstício de Verão 10 horas



Solstício de Verão 15 horas



Solstício de Inverno 10 horas



Solstício de Inverno 15 horas

A insolação oeste e norte incide no interior da nova edificação, na sua fachada envidraçada no inverno. Para resolver esta questão, foi adotado o sistema de vidros duplos com persiana entrediros. Foi escolhido este sistema e não outro tipo de brise principalmente por não se ter a intenção de fechar o volume da cervejaria para que os tanques possam ficar a vista. Com este sistema é possível liberar toda a visão quando desejado.



Fonte: Acclard



Funcionamento

Na primeira imagem abaixo a vista da varanda do gastrobar para o biergarten as árvores e a cervejaria com os tanques de fermentação. O biergarten está organizado em área de mesas, próximas ao caminho de pedestres e área de estares, próxima a cervejaria. O deck possui rasgos para as árvores existentes. Elase e os ombrelones auxiliam na proteção do sol e do sereno.

O bar externo serve como apoio para a cozinha. Ele consiste num balcão de madeira com tampo de pedra, onde pode-se instalar uma chopeira móvel e colocar caixas com gelo para atender o biergarten nos dias de maior movimento. Ele serve também como controle do jardim, pois os clientes podem acessar o gastrobar pelo biergarten. Portanto, há dois pontos de controle do Gastrobar, o caixa do segundo pavimento e o bar externo. Para deixar a área mais privada, existe uma cerca viva por todo o contorno do Biergarten, mas os portões podem ser fechados quando for necessário um controle maior.

Planta Baixa Primeiro Pavimento

Esc. 1:100

Na área de mesas do Gastrobar deste pavimento é priorizado o beber. As mesas são mais altas, com bancos ao invés de cadeiras. No bar deste pavimento o Chopp é servido por torneiras diretas da câmara fria, onde ficam os barris já na temperatura correta.

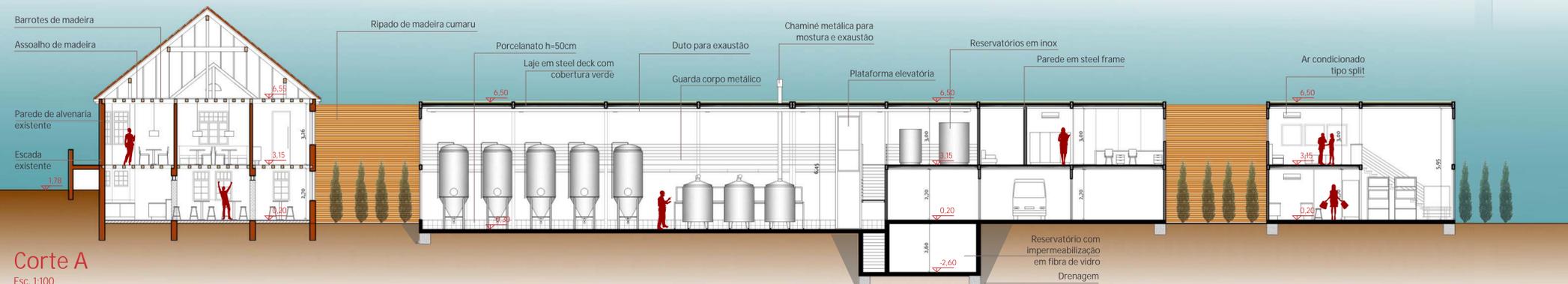
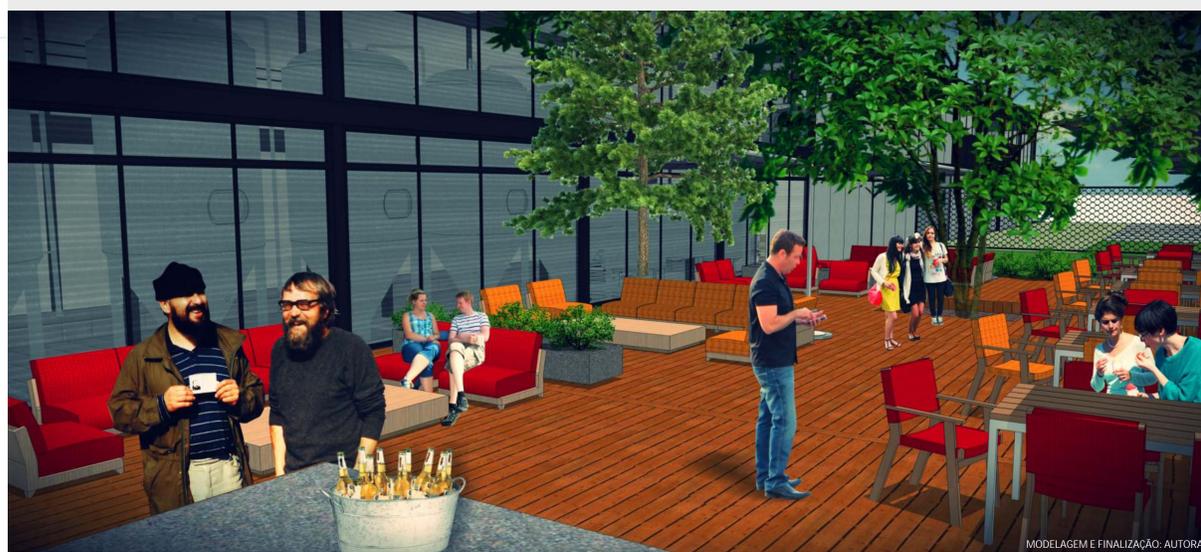
AMBIENTE	m²	Piso
1 Loja	64,1	concreto polido
2 Lavabo	2,75	porcelanato
3 Circulação	12,16	concreto
4 Câmara fria	10,4	porcelanato
5 Depósito de lixo	8,98	porcelanato
6 Expedição	47,08	porcelanato
7 Depósito de matéria prima e moagem	10,78	porcelanato
8 Depósito de barris	10,83	porcelanato
9 Elevador	-	-
10 Produção	163,47	porcelanato
11 Sanitário	5,22	porcelanato
12 Reservatório 18.000L	14,1	fibra de vidro
13 Casa de máquinas	5,89	concreto polido
14 Ar condicionado e gás	19,16	concreto
15 Circulação	6,22	ladrilho existente
16 Sanitários	8,72	porcelanato
17 Área de mesas	63,86	porcelanato
18 Bar de bebidas	14,77	porcelanato
19 Câmara fria	2,57	porcelanato
20 Copa e estar funcionários	20,77	porcelanato
21 Banheiro	4,95	porcelanato
22 Área de cocção e preparo	15,47	porcelanato
23 Área de higienização e louças	18,05	porcelanato
24 Depósito e recebimento	11,7	porcelanato
25 Lixo	-	concreto
26 Plataforma elevatória	-	concreto
27 Bar externo	10,2	concreto

Planta Baixa Subsolo

Esc. 1:100

Equipamentos da cervejaria

- A Moinho de malte
- B Pist brandidora
- C Engarrafadora e etiquetadora
- D Tribloco/Mostura/Fervura
- E Filtros de cerveja
- F Tanques de fermentação 4000L



Corte A

Esc. 1:100



Fachada Norte

Esc. 1:100

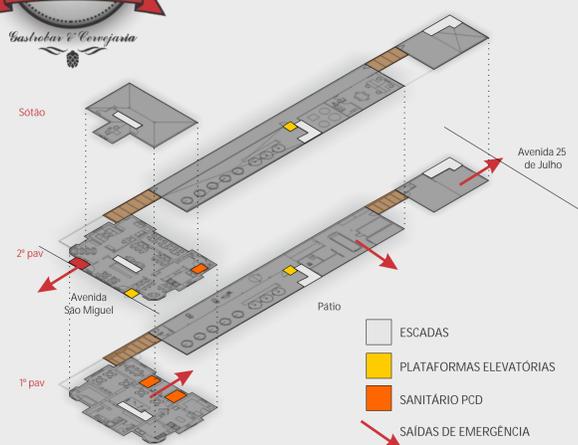
Planta Baixa Segundo Pavimento

Esc. 1:100

Na área de mesas do Gastrobar deste pavimento é priorizado ao comer. As mesas são altura padrão. No bar deste pavimento o Chopp é servido por torneiras e o chopp é resfriado por um resfriador, ou seja, ele fica no barril em temperatura ambiente e é resfriado somente quando for servido.

AMBIENTE	m²	Piso
28 Degustação	34,4	concreto polido
29 Passarela de visitação	117,4	concreto polido
30 Escritórios	33,85	porcelanato
31 Lavabo funcionários	3,15	porcelanato
32 Copa funcionários	7,27	porcelanato
33 Reservatórios	23,21	porcelanato
34 Estar	12,34	assoalho
35 Varanda	15,68	ladrilho existente
36 Sanitários	12,31	porcelanato
37 Área de mesas	57,13	assoalho
38 Bar e distribuição da cozinha	12,12	assoalho
39 Área de mesas	15,65	assoalho
40 Hall	6,8	assoalho
41 Caixa e espera	19,92	assoalho
42 Área de mesas	15,65	assoalho

Equipamentos da cervejaria
 G Reservatório de álcool
 H Reservatório de água fria
 I Caldeira
 J Reservatório de água quente



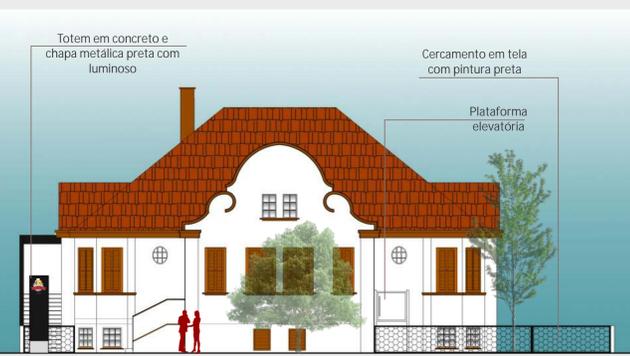
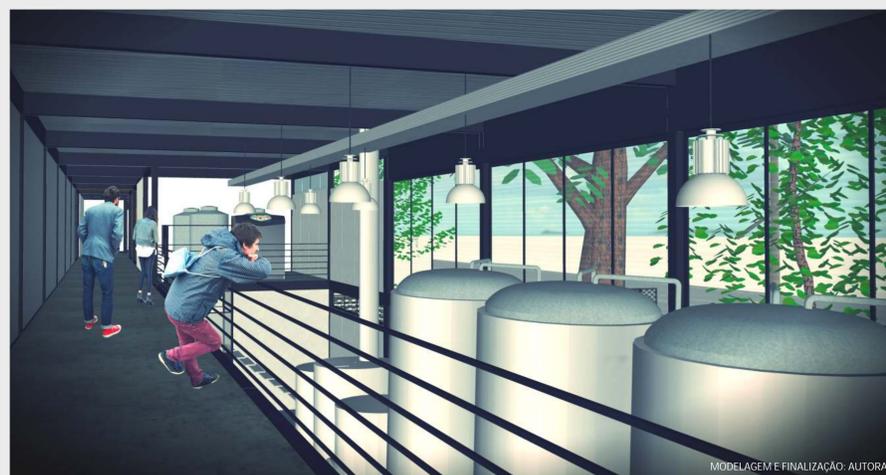
Cervejaria

A passarela de visitação foi criada para promover um percurso de visitação, saindo do Gastrobar, passando pela produção, reservatórios, escritórios e por fim chegando a degustação e loja. A passarela possibilita que os visitantes não atrapalhem na produção da cerveja, e também que a visitação ocorra quando a produção não está funcionando. Outra vantagem é a visão aérea do conjunto, facilitando o entendimento, e tendo como plano de fundo o Biergarten. Os equipamentos menores, e móveis ficam localizados abaixo desta passarela, assim como os dutos que ligam reservatórios e tanques, deixando-os mais organizados.

O edifício industrial tem todas as instalações aparentes, e deixa bem a mostra sua estrutura e materialidade, sem revestimentos. Por não possuir forro, a forma do steel deck fica aparente, bem como os dutos de exaustão.

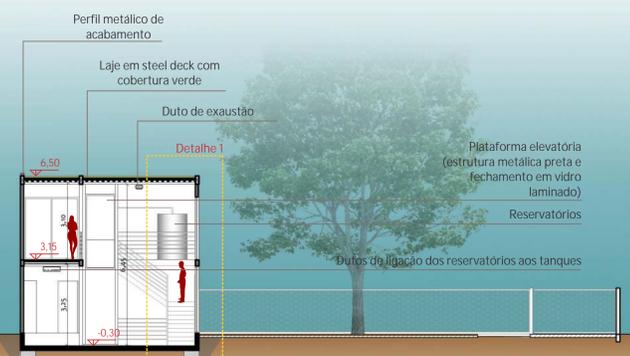
O piso é de porcelanato todo impermeabilizado, assim como as paredes até 50 cm de altura pois deve-se manter o local limpo e o piso deve ser lavado seguidamente. Para auxiliar neste processo foi criado um ralo linear perto dos tanques. 50 centímetros é a altura que a produção está enterrada, criando um peitoril interno. Isto porque precisava-se aumentar o pé direito, mas sem sair do alinhamento do segundo pavimento da residência.

Como o cozimento do mostro gera vapores o ar entra pelas janelas a mais baixas e auxiliando no resfriamento, o vapor é captado por exaustores, o duto passa rente ao forro e é ligado na chaminé do tanque de fervura.



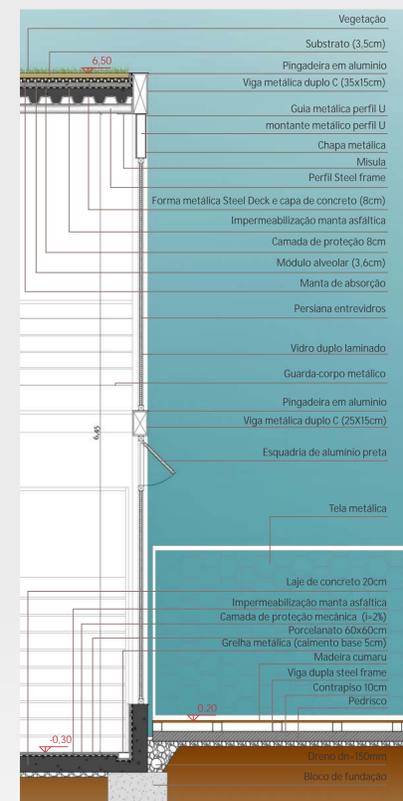
Fachada Leste

Esc. 1:100



Corte BB

Esc. 1:100



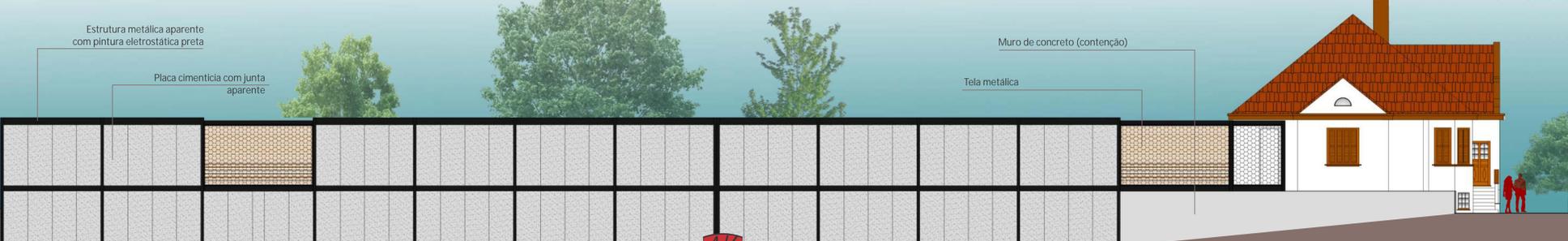
Detalhe 1

Esc. 1:20

- O programa é composto por:
- Gastrobar para 97 pessoas adaptado a residência existente;
 - Cervejaria com produção de 15 mil litros/mês em edificação anexa.
 - Estacionamento aberto com 8 vagas.
 - Biergarten para 83 pessoas

Fachada Sul

Esc. 1:100





Intervenções na pré-existência

Sem escala

Telhado de barro
Substituição das telhas quebradas

Madeiramento do telhado, substituição das partes comprometidas

Execução de assoalho de madeira

Sótão

Caixas d'água

Divisórias em gesso acartonado para delimitar área de escritório

Janela substituída por porta para acesso a passarela

Paredes demolidas e esquadrias removidas para voltar a configuração original da casa

Segundo Pavimento

Paredes executadas em steel frame com gesso acartonado RU

Paredes com reboco descascado para mostrar que houve intervenção nela

Divisória de madeira removida para deixar escada a mostra

Assoalho substituído

Janela substituída por porta de vidro para criar acesso acessível

Piso refeito em porcelanato neste andar. Local onde paredes foram retiradas receberá soleira de basalto

Portas internas são removidas para integrar os espaços

Esquadrias tratadas para retirar cupins

Primeiro Pavimento

Vão aberto recebe viga de reforço I

Paredes com partes removidas terão o reboco retirado para mostrar que foram modificadas

Porta invertida para abrir para fora

Integração da cozinha (paredes modificadas nesta área terão reboco refeito devido a necessidade de assepsia)

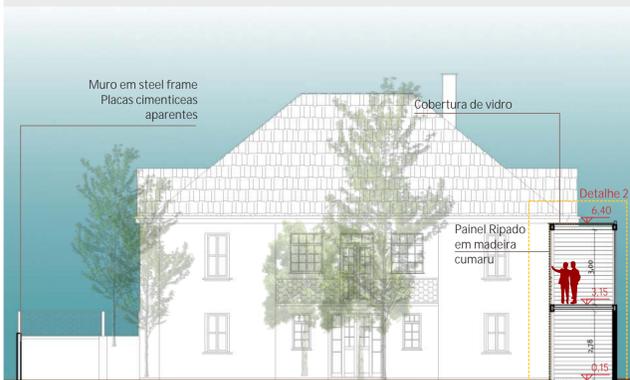
Plataforma elevatória

■ A demolir
■ A construir



Fachada Oeste

Esc. 1:100



Corte C

Esc. 1:100

Perfil metálico de acabamento da divisa

Chapa metálica (Capa e pingadeira)

Vidro laminado 10mm caimento 2%

Perfil de alumínio de fixação do vidro

Ripas de madeira cumaru (4X4cm) com afastamento de 6cm entre elas

Perfil metálico para apoio das ripas de madeira

Pingadeira metálica

Pilar perfil C duplo 10x15cm

Perfil metálico tubular para fixação das ripas de madeira

Pilar metálico em vista

Grade metálica em vista

Guarda corpo metálico

Forma metálica do steel deck

Capa de concreto 7cm

Impermeabilização em manta asfáltica

Contrapiso 2cm polido

Pingadeira metálica

Viga metálica duplo c 15x25

Misula

Perfil de steel frame para apoio das formas do steel deck

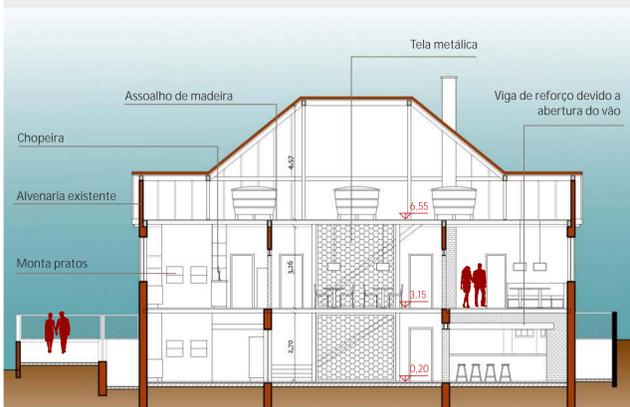
Cortina de concreto para contenção

Contrapiso polido

Pedrisco

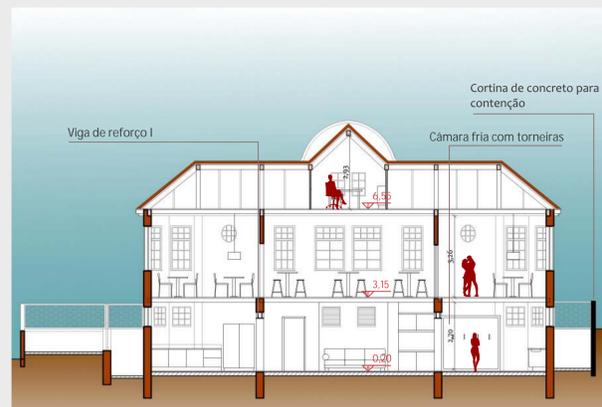
Bloco de fundação

Detalhe 2
Esc. 1:20



Corte D

Esc. 1:100



Corte E

Esc. 1:100

Esquema construtivo

Para a edificação nova onde se localiza a cervejaria, será utilizado como técnica construtiva a estrutura metálica independente com fechamento em steel framing. O aço da estrutura será deixado aparente, recebendo uma pintura especial.

A modulação da estrutura é feita devido a modulação das placas cimentícias de fechamento que tem 1,20 de largura, evitando cortes. Entre pilares há a dimensão de 4 placas.

Os pilares de aço serão apoiados sobre fundações de concreto utilizando chapas de apoio também em aço, para distribuir as cargas concentradas.

Para a laje entrepisos e de cobertura, será usado o sistema de steel deck, que é uma laje de concreto sobre uma forma metálica apoiada sobre as vigas.

*Para o contravetamento são usados enrijecedores.

Steel Frame

O fechamento de placas da parede que está na divisa do lote deverá ser duplo, devido a proteção do fogo em caso de incêndio. Ao lado detalhe da parede de divisa da loja.



Cobertura verde Ecotelhado

Panela ripado de madeira

Estrutura

- Viga metálica perfil C duplo 15x25cm
- Viga metálica perfil C duplo 15x35cm
- Viga metálica perfil C duplo 10x15cm
- Pilar metálico tubular 15X15cm

Fechamentos

- Fechamento em placa metálica com lã de vidro
- Fechamento em placa de gesso ST
- Fechamento em placa cimentícia dupla com lã de vidro
- Fechamento em placa cimentícia com lã de vidro

■ Laje de cobertura em Steel Deck

Viga metálica perfil C duplo 15x35cm

Viga metálica perfil C duplo 15x20cm

Laje entre pavimentos em Steel Deck

Viga metálica perfil C duplo 10x15cm

Laje subsolo de concreto armado

Junta de dilatação da estrutura

Bloco de fundação

Cortina de concreto

Para a edificação nova onde se localiza a cervejaria, será utilizado como técnica construtiva a estrutura metálica independente com fechamento em steel framing.

O Steel Framing consistem em montantes leves, pré fabricados com lâminas de chapas dobradas. fechamento será todo feito em placas cimentícias pelo exterior do edifício, com alguns detalhes com placas metálicas, devido a resistência a umidade, no interior também serão utilizadas placas cimentícias, somente para divisórias da loja será utilizado placa de gesso ST e no interior dos banheiros gesso RU.

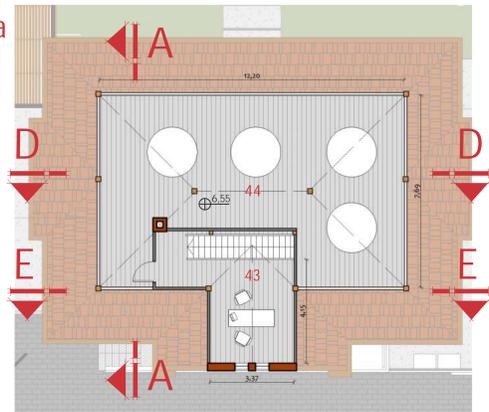
As instalações serão aparentes.

As placas cimentícias do fechamento em steel frame ficarão aparentes, recebendo uma pintura de proteção somente, e suas juntas ficarão visíveis, por isso também a preocupação com a modulação. Em alguns locais o fechamento será de placas metálicas. Na parte interna dos banheiros será usado placas de gesso verde.

A laje de edificação receberá impermeabilização e após cobertura verde.

Planta Baixa Sótão

Esc. 1:100



AMBIENTE	m²	Piso
43 Administração	17,6	assoalho
44 Reservatórios	80,06	assoalho

Enrijecedores

Montantes metálicos tubulares 5x5cm para sustentação painel de madeira

Laje de cobertura em Steel Deck

Viga metálica perfil C duplo 15x35cm

Viga metálica perfil C duplo 15x20cm

Laje entre pavimentos em Steel Deck

Viga metálica perfil C duplo 10x15cm

Laje subsolo de concreto armado

Junta de dilatação da estrutura

Bloco de fundação

Cortina de concreto



Nesta vista pode-se perceber a iluminação indireta criada pelos pendentes e calhas com spots. Também nota-se a parede com vão aberto, tratada com a remoção do reboco e soleira de pedra.



Nesta perspectiva nota-se a tela utilizada para fechamento da escada no lugar da divisória de madeira. As cores amarela e vermelha são sutis.



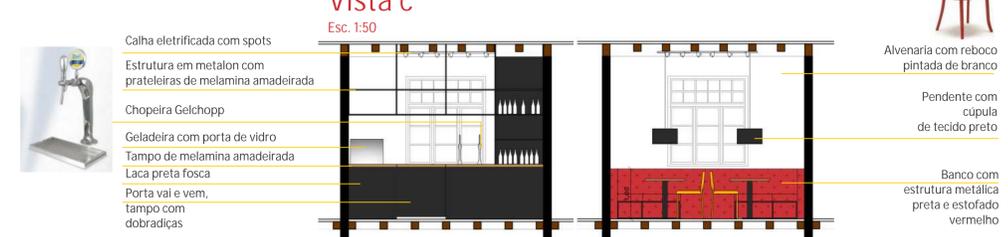
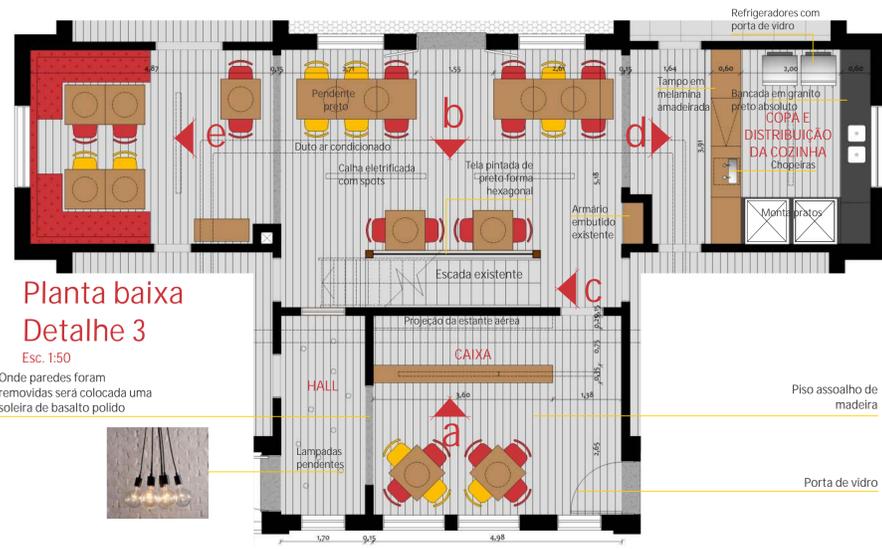
Nesta perspectiva do hall, o vidro fixo com adesivo para impedir a passagem, o balcão da caixa e ao fundo quadros para um memorial da reforma da residência, deixando as ações documentadas.



A copa e distribuição possui monta pratos, eles são um volume considerável que foi amenizado pela estante metálica, na parte ao lado dos elevadores podem ser armazenadas as louças.

Detalhe 3 Interiores Gastrobar

O projeto de interiores do Gastrobar, por se tratar de uma reciclagem de uso, modifica a planta da casa. Por isso tem-se a preocupação de deixar claro quais os locais que sofreram interferências, como a parede que teve o vão aberto ter retirado o seu reboco e no mesmo local ser feita uma soleira de pedra. Os locais que foram removidos elementos e substituídos por outros, o material novo destaca-se e percebe-se que não é o original, como no caso da porta do Hall, que seu lugar a um vidro fixo dentro do marco existente, e a tela metálica no lugar da divisória de madeira removida. Para os materiais, foram escolhidos metal, por remeter ao industrial do complexo, e as cores vermelha e amarela para remeter as cores da Alemanha, já que se trata de um gastrobar alemão, porém com tons um pouco mais escuros.



Nesta vista pode-se perceber os módulos de exposição das garrafas, bem como a materialidade industrial com estruturas e materiais aparentes.



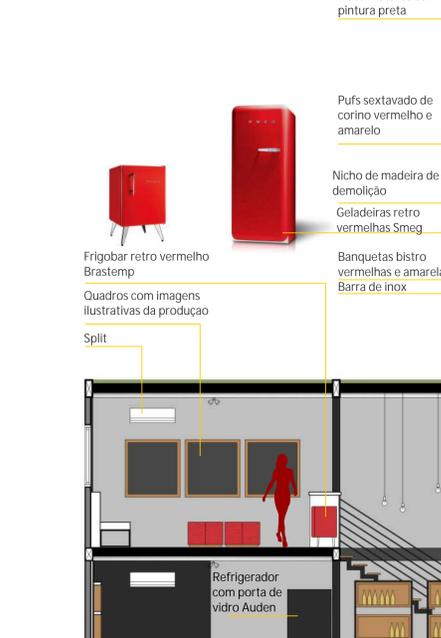
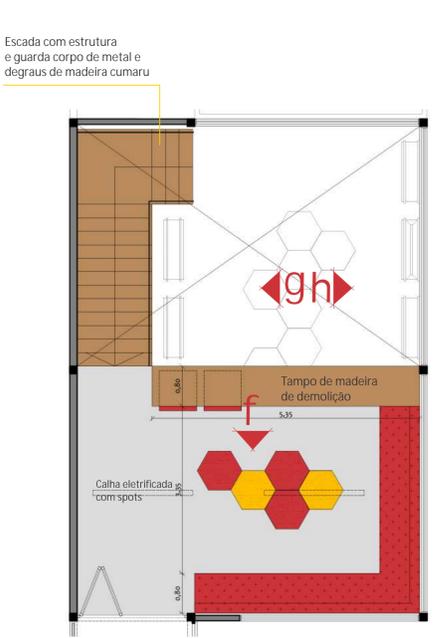
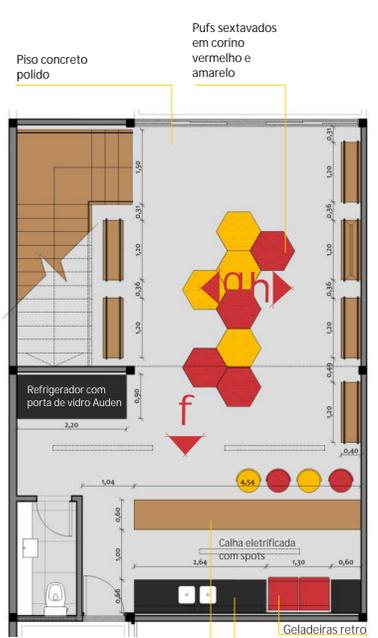
A escada segue a mesma linguagem do mobiliário, com estrutura metálica pintada de preto e degraus de madeira.



A degustação é um local informal onde há bancos para os visitantes, que podem servir de apoio quando há uma parada mais longa para explicações ao final da visita da cervejaria.

Detalhe 3 Interiores Loja e Degustação

Para o projeto da loja e degustação, foram utilizados as mesmas cores e materialidade do gastrobar, como as estruturas metálicas, tampo de madeira, luminárias calha e lâmpadas pendentes, banco de parede com metal e estofados e quadros negros (nos módulos de estante). Para remeter ao desenho já utilizado no projeto em outros locais, foi escolhido o formato do puff sextavado, e para fazer a ligação com o antigo da residência, os nichos de madeira dos expositores foram feitos com as madeiras dos forros e assoalhos removidos. Outro detalhe para trazer mais informalidade para o projeto são as caixas de engradados, que podem guardar o estoque. Usando a mesma linguagem da produção, para trazer o visual industrial, foram deixados estrutura a mostra, revelando os materiais da construção da edificação. Na parte da degustação foi criado um quadro mural que serve de fundo para alguma explicação sobre a produção no momento após ou ao início da visita a cervejaria.



MODELAGEM E FINALIZAÇÃO: AUTORA. EDIÇÃO NOTURNA: EDUARDA BIRK.



MODELAGEM E FINALIZAÇÃO: AUTORA. EDIÇÃO NOTURNA: EDUARDA BIRK.

Iluminação Externa

Para a iluminação noturna externa foi escolhido o uso de uma iluminação mais baixa, com postes menores marcando o caminho de pedestres. Alguns postes mais altos situados em áreas mais próximas ao biogarten, mas deixando a luminosidade média, para dar destaque aos tanques da cervejaria, que ficam iluminados.